

ESTUDO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS NOS RANKINGS INTERNACIONAIS ARWU, THE E QS EM 2019

I Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Joao Samuel Maciel de Sales, Rafael Braz Azevedo Farias

Os rankings universitários mundiais tornaram-se mais potentes e têm alcançado importância crescente, influenciando políticas, processos avaliativos, decisões de investimento e reestruturação institucional. Com isso, o objetivo do presente estudo analisa o desempenho das universidades brasileiras em três dos principais rankings internacionais: Academic Ranking of World Universities (ARWU), Times Higher Education World Ranking (THE) e QS World University Ranking (QS). Cada ranking estudado possui seus indicadores que medem a posição de uma universidade na classificação geral. Os resultados obtidos permitem concluir que o número de universidades brasileiras classificadas entre as top 1000 nos três rankings analisados mostra que o ARWU e o QS têm caráter includente, e o THE tem caráter excludente. Já a quantidade destas universidades entre as top 200 é baixa. Além disso, o desempenho das universidades brasileiras é satisfatório, especialmente no que diz respeito ao indicador volume de produção científica, no entanto, o indicador impacto, medido pelas citações recebidas, ainda constitui um grande desafio. Já os indicadores colaboração internacional e volume de publicações nas revistas Nature e Science são estratégias que podem ampliar o impacto e abrir caminho para o alcance de melhores posições nestes rankings. Conclui-se que o desempenho das universidades brasileiras frente às metodologias dos rankings internacionais ainda é bastante tímido. Este projeto não teria sido possível sem o apoio da Universidade Federal do Ceará (UFC), a Bolsa de Inovação.

Palavras-chave: INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIO. UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. RANKINGS UNIVERSITÁRIOS. INDICADORES.